



Texto & Contexto Enfermagem

ISSN: 0104-0707

texto&contexto@nfr.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Lima Gelbcke, Francine; Araújo Tavares, Celina Maria; Matos, Eliane; Pattrig Fertonani, Hosanna;
Souza Silvestrim, Aldanéa Norma de; Brito Shiroma, Lícia Mara; Santos Almeida, Paulo Jorge dos;
Lapagesse Strauch, Fernanda

Trabalho, saúde, cidadania e enfermagem: produção do conhecimento do Grupo Práxis

Texto & Contexto Enfermagem, vol. 17, núm. 4, outubro-diciembre, 2008, pp. 727-733

Universidade Federal de Santa Catarina

Santa Catarina, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71411240013>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

TRABALHO, SAÚDE, CIDADANIA E ENFERMAGEM: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO GRUPO PRÁXIS

WORK, HEALTH, CITIZENSHIP AND NURSING: PRÁXIS GROUP KNOWLEDGE PRODUCTION

TRABAJO, SALUD, CIUDADANÍA Y ENFERMERÍA: PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO DEL GRUPO PRAXIS

Francine Lima Gelbcke¹, Celina Maria Araújo Tavares², Eliane Matos³, Hosanna Patrig Fertonani⁴, Aldanéa Norma de Souza Silvestrim⁵, Lícia Mara Brito Shiroma⁵, Paulo Jorge dos Santos Almeida⁶, Fernanda Lapagesse Strauch⁷

¹ Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Santa Catarina, Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Professora Aposentada da Universidade Federal do Mato Grosso. Mato Grosso, Brasil.

³ Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Hospital Universitário da UFSC. Santa Catarina, Brasil.

⁴ Doutoranda em Enfermagem do PEN/UFSC. Professora da Universidade Estadual de Maringá. Paraná, Brasil.

⁵ Mestranda em Enfermagem do PEN/UFSC. Enfermeira do Hospital Universitário da UFSC. Santa Catarina, Brasil.

⁶ Mestre em Enfermagem. Enfermeiro da Cidade de Aveiro em Portugal. Aveiro, Portugal.

⁷ Mestranda em Enfermagem do PEN/UFSC. Santa Catarina, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Enfermagem. Trabalho.

RESUMO: O Práxis – Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, tem produzido conhecimento sobre o trabalho em saúde e enfermagem. Trata-se de uma pesquisa documental com o objetivo de analisar as dissertações de mestrado orientadas no Práxis, de 1995 a 2006. Foram produzidas 56 dissertações, sendo que a maioria delas teve abordagem qualitativa, investigou o processo de trabalho em saúde e enfermagem, utilizou duas ou mais técnicas de coleta de dados e predominou a análise de conteúdo. Os estudos preocuparam-se em explicar a organização dos serviços e as relações de trabalho, com aspectos referentes à subjetividade do trabalhador e ao processo de trabalho e seus elementos constituintes. Evidenciou-se fragilidade de investigações que aprofundem temáticas relacionadas ao produto e avaliação da qualidade da assistência, necessidades dos sujeitos do cuidado, finalidade do trabalho e práxis no cenário histórico-social.

KEYWORDS: Research. Nurse. Work.

ABSTRACT: The Praxis Group – Research Nucleus about Work, Citizenship, Health Care, and Nursing – part of the Nursing Department and Graduate Program in Nursing at the Federal University of Santa Catarina, Brazil, has been producing knowledge concerning health care and nursing work. The objective of this documental study was to analyze Master's Theses oriented by Praxis research produced from 1995 to 2006. Of the 56 Master's Theses involved in this study, the majority of these had a qualitative approach, investigated the work process in health care and nursing, and utilized two or more data collection techniques - predominantly content analysis. These studies concern themselves with explaining the organization of services and work relationships, with aspects referring to the subjectivity of the worker and to the work process and its constituent content elements. The fragility of investigations which go deeper into themes related to the product and assistance quality evaluation, the needs of the care subjects, the finality of work, and the praxis in the social-historical scenario were all made evident.

PALABRAS CLAVE: Investigación. Enfermería. Trabajo.

RESUMEN: El Grupo Praxis - Núcleo de Estudios acerca del Trabajo, Ciudadanía, Salud y Enfermería, vinculado al Programa de Posgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Santa Catarina - Brasil, ha producido conocimiento acerca del trabajo en el área de la salud y enfermería. Se trata de una investigación documental, con el objetivo de analizar las disertaciones de maestría orientadas por el Grupo Praxis, de 1995 a 2006. En ese período fueron realizadas 56 disertaciones, siendo que en la mayoría de ellas se hizo un abordaje cualitativo, donde se investigó el proceso de trabajo en salud y enfermería, y se utilizaron dos o más técnicas para la recolección de los datos, con predominio del análisis de contenido. En los estudios se puede ver la preocupación por explicar la organización de los servicios y las relaciones de trabajo, con aspectos referentes a la subjetividad del trabajador y al proceso de trabajo, y a sus elementos constituyentes. Se pudo evidenciar la falta de investigaciones en las que se profundicen los estudios sobre el producto y la evaluación de la calidad de la asistencia, las necesidades de los sujetos del cuidado, la finalidad del trabajo y la praxis en el contexto socio-histórico.

Francine Lima Gelbcke
Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Enfermagem
88040-970 - Trindade, Florianópolis, SC, Brasil
E-mail: fgelbcke@ccs.ufsc.br

Artigo original: Pesquisa
Recebido em: 15 de abril de 2008
Aprovação final: 14 de novembro de 2008

A ESTRUTURA E TRAJETÓRIA DO GRUPO PRÁXIS

O Grupo Práxis - Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem* do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem o trabalho como categoria central de análise. Foi criado em 1993, a partir de estudos sobre métodos assistenciais na enfermagem, consolidando-se nos anos seguintes, quando um grupo de professores e alunos iniciou um processo de discussão acerca das preocupações sobre o tema Trabalho da Enfermagem.

Ao longo da sua trajetória, o Grupo tem procurado refletir e produzir resultados com suas pesquisas e publicações, subsidiando o conhecimento crítico sobre o trabalho assistencial, indicando estratégias para a reestruturação da produção de serviços de assistência na saúde e, em especial, na enfermagem. A produção dos pesquisadores e participantes do grupo tem sido referência nacional para a definição de políticas profissionais e para a reflexão sobre a ética do trabalho na saúde, considerando-se a formação da cidadania como fundamental para uma nova consciência de saúde.

Suas repercussões incidem no desenvolvimento de instrumentos de análise da relação trabalho-cidadania-saúde-enfermagem e no aprofundamento de conteúdos teóricos e metodológicos para o estudo do processo de trabalho em saúde e de enfermagem, especificamente sobre categorias centrais de estudo: necessidades e finalidades do trabalho em saúde, práxis no cenário histórico-social, o objeto de trabalho, instrumentos de trabalho, força de trabalho, organização e relações de trabalho e produto e avaliação da qualidade da assistência. Sua principal linha de investigação é o processo de trabalho na saúde e na enfermagem, com as seguintes sub-áreas: organização do trabalho; saúde do trabalhador; políticas públicas e cidadania; subjetividade e relações de trabalho.

O marco teórico do Grupo possui uma aproximação à Teoria do Processo de Trabalho explicitada por Karl Marx, principalmente no seu tratado O capital, mas busca resgatar a subjetividade, abandonada pela excessiva interpretação

economicista desses escritos, o que dá ao grupo uma característica inovadora, pois se dedica, também, à análise dos sujeitos envolvidos no processo de cuidado terapêutico em saúde e na enfermagem. Este marco está retratado na Figura 1, em que apresentamos a inter-relação entre seus conceitos fundamentais.



Figura 1 - Marco Teórico do Grupo Práxis

O Marco Teórico do Grupo Práxis sustenta, também, seus pressupostos e objetivos que, a partir do referencial teórico do processo de trabalho, dá suporte formal às pesquisas realizadas. Para melhor compreensão, os pressupostos do Grupo e seus objetivos são descritos a seguir:

1º Pressuposto - O **trabalho** é uma atividade que se dirige para a satisfação de necessidades humanas, nem sempre de um modo imediato, mas também através da mediação, seja de instrumento de trabalho que o homem insere entre ele e o objeto de sua necessidade, seja de processos mais complexos organizados socialmente, contendo, portanto, uma dupla face; de ir além da mera produção material de mercadoria e serviços e a de formação do próprio sujeito que realiza;¹

2º Pressuposto - **Cidadania** é a condição de existência do indivíduo que compartilha interesses do coletivo e trabalha no sentido de sua consolidação, para romper com a relação de anomia, quando

* Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho, Cidadania, Saúde e Enfermagem é cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, sendo atualmente coordenado pela Prof^a Dr^a Flávia Regina Souza Ramos. Congrega professores doutores, doutorandos e mestrandos, além de participantes e colaboradores de outras Universidades e Instituições.

expressar sua identidade particular não o coloca nem acima nem abaixo da identidade dos outros, supondo-se que o livre desenvolvimento de cada um é a condição para a convivência e desenvolvimento de todos. Este homem é aquele que tem seu lugar no mundo e que reconhece o lugar de cada um dos outros indivíduos;¹

3º Pressuposto - Ao se relacionar interna e externamente com seu mundo natural e com seus mundos construídos, o sujeito tenta potencializar essa relação construída. O homem vive em permanente luta em vida e morte, por isso, a **saúde** é a expressão da vida, assim como a doença é a exteriorização da possibilidade da morte, e sua manifestação particular lhe fornece identidade enquanto indivíduo particular e genérico, na sua relação com a natureza;¹

4º Pressuposto- O **estudo** acerca do trabalho concreto acompanha os processos de construção da vida material, com seus emaranhados articuladores técnicos, políticos, culturais, sociais, éticos e estéticos, como atividade do sujeito cidadão, construtor de sua existência, para se tornar cada vez mais digna, saudável, autônoma, num tempo e espaço historicamente posto.¹

A articulação destes pressupostos se dá através do objetivo geral do Grupo que é promover reflexões críticas e problematizadoras das relações que caracterizam o binômio saúde-trabalho, no âmbito da autonomia moral e do exercício efetivo da cidadania, numa perspectiva ético-política.

Ao longo do tempo, os programas individuais de cada pesquisador têm sido articulados aos objetivos do Grupo, considerando-se duas vertentes investigativas - a sociológica e a filosófica, de acordo com interesses e necessidades dos envolvidos.

O grupo procura, constantemente, avaliar suas atividades e, nesses quase quinze anos, já realizou um projeto piloto de avaliação qualitativa das teses de doutorado produzidas e desenvolveu um modelo de análise de produção científica, que se constituiu como base para a investigação global da produção técnico-científica.²

Dando continuidade a esse processo de auto-avaliação, este estudo buscou analisar as dissertações de mestrado orientadas pelos membros do Grupo Práxis, iniciativa extremamente importante no sentido de detectar as lacunas no conhecimento e possibilitar maior visibilidade sobre os temas abordados. Assim, este material subsidiará o Grupo a programar suas próximas investigações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, que analisa a produção do conhecimento do Grupo Práxis a partir das dissertações de mestrado desenvolvidas no período entre os anos de 1995 e 2006.

A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2007, iniciando com o levantamento de todas as dissertações orientadas por membros do Grupo, constantes na página do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da UFSC. Foram separadas quanto ao orientador e, após avaliação inicial, obteve-se o total de 56 dissertações defendidas no período da investigação.

Como instrumento de levantamento de dados, utilizamos o modelo de análise elaborado pelo Grupo para avaliação das teses,² fazendo os ajustes e adaptações cabíveis para a análise das dissertações. Nesta fase, foi necessária a apropriação do instrumento de pesquisa e a discussão do marco conceitual pelos pesquisadores, com vistas a uniformizar o olhar sobre as dissertações a serem analisadas.

Para o desenvolvimento do estudo foi imprescindível realizar, também, coleta de dados documentais nas atas das defesas de dissertações, para confirmar as linhas de pesquisa às quais as dissertações estavam vinculadas e nas atas do Colegiado de Pós-Graduação para verificar as mudanças na estrutura do Curso de Mestrado.

Os dados obtidos foram agrupados, inicialmente em tabelas, sendo realizada a análise estatística dos mesmos.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO GRUPO PRÁXIS

No ano 2000, a proposta curricular do PEN/UFSC sofreu modificações que permanecem até os dias atuais. Uma das mais importantes alterações realizadas foi na área de concentração e linhas de pesquisa. O programa passou a receber uma nova identidade intitulada: O cuidado no Processo de Viver Humano, tendo uma única área de concentração Filosofia, Saúde e Sociedade, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: O Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável e Adoecer; Filosofia e Ética em Saúde e Enfermagem; Processo de Trabalho em Saúde; Administração em Enfermagem e Saúde; Arte, Criatividade e Tecnologia em Saúde e Enfermagem; História em Enfermagem e Saúde; O Cotidiano e o Imaginário no Processo Saúde-Doença e; Educação, Saúde e Enfermagem¹. Estas linhas foram um dos itens pesquisados neste estudo.

Grande parte das dissertações analisadas (31) foi defendida entre os anos de 2000 e 2002 em decorrência dos convênios estabelecidos com outras universidades federais para a expansão do Curso de Mestrado, através do financiamento

do Governo Federal no Programa de Mestrado Interinstitucional. O envolvimento dos professores orientadores do Práxis nestes cursos expandidos ampliou, significativamente, a produção do conhecimento do Grupo (Tabela 1).

Tabela 1 - Dissertações orientadas por membros do Práxis, segundo a linha de pesquisa da Pós-Graduação e o ano de defesa. Florianópolis-SC, 2007

Linha de pesquisa	Ano de defesa da dissertação										Total	
	1995	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	n	%
Processo de trabalho em saúde	–	1	3	7	–	11	2	2	4	3	33	58,93
Cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer	2	2	2	6	1	3	–	–	1	–	17	30,36
Administração em enfermagem e saúde	–	–	–	1	–	–	–	1	1	–	3	5,36
Filosofia e ética em saúde e enfermagem	–	1	–	–	–	1	–	–	–	–	2	3,57
O cotidiano e o imaginário no processo saúde-doença	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	1	1,78
Total	2	4	5	15	1	15	2	3	6	3	56	100,00

A linha de pesquisa que mais se destacou nas dissertações orientadas pelos membros do Práxis é a do Processo de Trabalho em Saúde (58,93%), reforçando o principal objetivo e foco de estudo do grupo, o trabalho como categoria central de análise. Cabe ressaltar que nesta linha, 87,88% dos trabalhos foram defendidos sob o regime do novo currículo, após o ano 2000, demonstrando a importância deste na sustentação do grupo.

A linha de pesquisa — Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável e Adoecer, também teve destaque nas orientações, sendo abordada em 17 dissertações (30,36%), em sua maioria nos trabalhos defendidos antes da Resolução que modificou o currículo do curso. As demais linhas de pesquisa apareceram em menor número.

As 56 dissertações defendidas em todo período estudado foram elaboradas por enfermeiras(os), em sua quase totalidade, pois o Programa em seu início era direcionado a esse profissional, e aberto para outros profissionais posteriormente. A análise dos trabalhos evidenciou que a quase totalidade dos estudos teve abordagem qualitativa, seguindo a tendência do próprio curso e da prática assistencial proposta no currículo.

A abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador, é uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuindo no processo de mudança de determinado grupo e possibilitando o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos em maior nível de profundidade.³

A pesquisa qualitativa é capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas, tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas. Os dados qualitativos são importantes na construção do conhecimento e eles podem permitir, também, o início de uma teoria ou a sua reformulação, refocalizar ou clarificar abordagens já consolidadas, sem que seja necessária a comprovação formal quantitativa.⁴

A análise dos estudos quanto à caracterização de seus objetivos, indicou que em 21 disserta-

ções (38,18%) predominou a pesquisa exploratória. Este tipo de investigação permite ao pesquisador aumentar sua experiência em torno de um determinado problema, aproximando-se do tema para criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno.⁵ Em 16 dissertações (29,9%) o tipo de pesquisa escolhida foi a descritiva. Ela é indicada em estudos caracterizados pela necessidade de se explorar uma situação não conhecida, da qual se tem necessidade de maiores informações, significa identificar suas características, sua mudança ou sua regularidade. Normalmente, é feita na forma de levantamentos ou observações sistemáticas, descrevendo com exatidão os fatos ou fenômenos de determinada realidade.⁵

A pesquisa convergente-assistencial também teve papel de destaque (10,91%) na tipificação das pesquisas desenvolvidas, em função do momento histórico-acadêmico do curso, pois é uma proposta elaborada por docentes do PEN/UFSC. Além disso, uma das disciplinas obrigatórias do Curso de Mestrado é a Prática Assistencial que, na maioria dos casos, é a base para a definição do problema de pesquisa e para o levantamento dos dados empíricos.

A Pesquisa Convergente-assistencial requer sempre a participação ativa dos sujeitos da pesquisa, pois está orientada para a resolução ou minimização de problemas da prática ou para a realização de mudanças e ou introdução de inovações nas práticas de saúde, o que poderá levar a construções teóricas. Sua principal característica consiste na articulação intencional com a prática assistencial, desta forma as ações de assistência vão sendo incorporadas no processo de pesquisa e vice-versa, o que não implica em atribuir a qualidade de idênticas às características destas duas atividades.⁶

Quanto às técnicas de coleta de dados utilizadas nas dissertações, observou-se que foram utilizadas, concomitantemente, duas ou mais técnicas em 41 dissertações (73,21%). Estes dados reforçam a importância repassada ao longo do curso e pelos investigadores para a utilização de diferentes técnicas de coleta de dados em estudos qualitativos.

A entrevista, encontrada em 33 dissertações (27,50%), foi a abordagem mais utilizada. A entrevista ao lado da observação participante, tomada no sentido amplo da comunicação verbal e no sentido restrito da coleta de informações sobre determinado tema científico, é a técnica mais utilizada no processo de trabalho de campo.⁴

A ampla utilização do grupo focal/oficinas/encontros como forma de coleta de dados, foi

evidenciada também em 29 trabalhos (24,17%). Esta estratégia é geralmente usada para focalizar a pesquisa e formular questões mais precisas, complementar informações sobre conhecimentos peculiares a um grupo em relação a crenças, atitudes e percepções e desenvolver hipóteses de pesquisa para estudos complementares.⁴

A observação esteve presente como técnica de coleta de dados em 20 dissertações (16,67%). Esta técnica é considerada como parte essencial do trabalho de campo na pesquisa qualitativa e sua importância é de tal ordem que alguns estudiosos a tomam não apenas como uma estratégia no conjunto da investigação, mas como um método em si mesmo para compreensão da realidade.⁴

Os autores dos estudos optaram com maior frequência por escolher como sujeitos da pesquisa os clientes/usuários/familiares (32,86%) e a equipe de enfermagem (24,29%), incluindo auxiliares e técnicos de enfermagem e em alguns casos apenas os enfermeiros. No entanto, em vários trabalhos houve diversidade na escolha dos sujeitos de pesquisa e ampliação na abordagem eleita pelos pesquisadores.

A técnica de análise amplamente utilizada nas dissertações (81,12%) foi a análise de conteúdo, sendo coerente com as técnicas eleitas com maior frequência para coleta de dados e dando consistência aos aspectos subjetivos da pesquisa qualitativa.

É necessário ressaltar, no entanto, que em alguns trabalhos, especialmente nos anos iniciais de funcionamento do grupo, faltou uma maior explicitação de como foi realizada a análise, apontando para problemas na descrição da metodologia e para a incompreensão de como os resultados foram obtidos em alguns estudos. Esta reflexão é uma importante indicação sobre a necessidade de maior atenção na descrição metodológica dos estudos, melhor acompanhamento do Grupo de Pesquisa na qualificação do projeto e, também, a necessidade de maior investimento da Pós-Graduação, além do que já é feito, em disciplinas e estudos independentes sobre metodologia de pesquisa.

Considerando a análise dos autores que deram sustentação às pesquisas orientadas pelos membros do Grupo Práxis, percebe-se que as teoristas de enfermagem tiveram contribuição significativa na construção do marco referencial de análise das dissertações, destacando-se os trabalhos de Joyce Travelbee, Madeleine Leininger, Martha Rogers, Calixta Roy, Imogene King, Paterson & Zderad e Afaf Melis.

Estas autoras subsidiaram, especialmente, a construção dos trabalhos ligados à disciplina de prática assistencial, que exigia a utilização de uma teoria de enfermagem para o seu desenvolvimento. Ao utilizar essas teorias na construção da intervenção realizada na prática, muitos conceitos das autoras foram incorporados posteriormente na dissertação ou constituindo-se no próprio objeto desta.

Nesta mesma linha de contribuição com a prática assistencial, surge em 1998 a abordagem de Capella e Leopardi⁵ que, com base no processo de trabalho em saúde e enfermagem, propõem um novo modo de fazer o trabalho da enfermagem. Os conceitos trazidos pelas autoras foram encontrados em quinze pesquisas analisadas, pela sua aderência com a produção do Grupo e suas contribuições para a discussão da enfermagem.

Dos autores identificados nos trabalhos merece destaque a obra de Karl Marx, seja por sua produção original ou por estudos produzidos por autores de origem marxista, dando sustentação direta a sete estudos realizados. A obra de Paulo Freire teve importância, também, na produção do Grupo ao ser destacada em nove dissertações.

Integrantes do Grupo Práxis – Maria Tereza Leopardi, Beatriz Beduschi Capella, Denise Elvira Pires de Pires, Flávia Regina de Souza Ramos, Eliana Marília Farias, Francine Lima Gelbcke e Ana Lúcia Kirchoff, além das orientações, contribuíram também na sustentação teórica das dissertações estudadas.

A maioria das dissertações (78,58%) produzidas no período analisado estava diretamente vinculada às áreas de pesquisa e estudo do Grupo Práxis (Tabela 2), destacando-se a área de Organização do trabalho.

Tabela 2 - Dissertações orientadas por membros do Práxis, segundo as áreas de pesquisa. Florianópolis-SC, 2007

Áreas de pesquisa	n	%
Vinculadas ao Práxis		
Organização do trabalho	16	28,60
Saúde do trabalhador	10	17,85
Subjetividade e relações de trabalho	10	17,85
Políticas públicas e cidadania	8	14,28
Não vinculadas ao Práxis*	12	21,42
Total	56	100,00

Ao identificar os conceitos discriminados nas dissertações foi possível confirmar que a maioria deles tinha vinculação com as áreas de pesquisa do grupo, principalmente as de “Organização do Trabalho” e “Saúde do Trabalhador”, que se destacam como as que vêm sendo mais utilizadas pelos membros do grupo nas orientações. Agrupando os conceitos encontrados nos estudos por temáticas ficou evidente que mais da metade de todos eles destacavam os temas: processo de trabalho, sujeito trabalhador, sujeito do cuidado, sociedade, ambiente de trabalho e relações de trabalho.

Analisando a relação das categorias encontradas nas dissertações estudadas com as categorias do Marco Conceitual do Grupo, identificou-se que as categorias centrais, as que fazem parte da própria questão de pesquisa dos estudos, apontam para investigações que se preocuparam com a subjetividade no trabalho, a organização, o objeto de trabalho e a força de trabalho. Nas categorias complementares ou interdependentes, as que complementam e auxiliam na análise da categoria central, ficou evidente a preocupação em aprofundar a discussão sobre a organização do trabalho, as relações de trabalho e os instrumentos de trabalhos.

Estes dados revelam que os membros do Grupo Práxis têm se dedicado mais às investigações que expliquem como os serviços estão organizados e como se dão as relações de trabalho durante o desenvolvimento das práticas profissionais. Esta tendência é reforçada pela estrutura curricular do Curso de Mestrado que tem como ponto central de identificação dos problemas de pesquisa a prática assistencial desenvolvida pelos discentes ao final dos créditos teórico-práticos do curso.

No entanto, a análise das dissertações aponta que existe uma fragilidade no desenvolvimento de investigações que aprofundem os estudos sobre o produto e a avaliação da qualidade da assistência; as necessidades dos sujeitos do cuidado; a finalidade do trabalho e a práxis no cenário histórico-social.

Os resultados encontrados nas dissertações fazem um diálogo com as linhas de pesquisa do grupo Práxis, em questões que são fortemente abordadas nas dissertações tais como a valorização do trabalho e da saúde do trabalhador, e o processo de trabalho em saúde. Estes resultados denotam a preocupação dos membros do grupo Práxis com a melhora no processo de trabalho em saúde, incluindo as dimensões subjetivas do trabalhador, organizacionais, assistenciais e educativas, contribuindo

para uma assistência de qualidade, que atenda as necessidades dos envolvidos no processo.

Mais do que identificar as lacunas, percebeu-se as contribuições do Grupo nas pesquisas voltadas ao processo de trabalho, como contribuição à produção do conhecimento acerca desta temática. Neste sentido, concorda-se com Erdmann^{7:547} ao afirmar que “o impacto do que produzimos e os vazios de conhecimentos perceptíveis nos remetem à necessidade de dar conta das prioridades da saúde, de gerar produtos tecnológicos que propiciem uma resposta mais incisiva na melhoria da qualidade de vida, e mesmo, de inovação que dê retorno econômico”.

Ao analisar-se a produção do Práxis, observa-se a importante contribuição no entendimento da enfermagem como prática social, inserida num contexto histórico, em inter-relação com as demais profissões, tanto no âmbito da produção do conhecimento, da reprodução política, social e econômica, quanto na inter-relação com os atores sociais. Tal perspectiva de prática social teve como referencial a categoria trabalho, com determinações sociais e políticas.⁸

Nesta perspectiva alicerçou-se a produção do conhecimento do Grupo Práxis, tendo como eixos de sustentação o próprio processo de trabalho, trabalho e subjetividade e saúde do trabalhador, ampliando-se, mais recentemente, para a análise das políticas públicas. Ao longo destes anos tem-se uma considerável produção sistemática abordando o trabalho da enfermagem e sua inserção na área da saúde, articulando prática e teoria, organização e subjetividade, filosofia, ética e política, aprimorando o seu potencial de intervenção e de produção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação constante com a qualidade na produção do conhecimento do Grupo de Pesquisa Práxis motivou a realização do presente estudo, complementando trabalho já empreendido em relação às teses de doutorado.²

O estudo apontou as fragilidades do Grupo no sentido de responder ao seu Marco Teórico e as lacunas na produção do conhecimento acerca do Processo de Trabalho, confirmando o que já havia sido detectado no estudo das teses, ou seja, apontando as áreas mais discutidas, como a organização do trabalho, saúde do trabalhador e subjetividade.

E ainda demonstra a necessidade do aprofundamento de estudos quanto ao produto e avaliação da qualidade da assistência; as necessidades dos sujeitos do cuidado; a finalidade do trabalho e a práxis no cenário histórico-social.

Entre as áreas estudadas, destaca-se a organização do trabalho e saúde do trabalhador, demonstrando a preocupação inicial do grupo em responder aos aspectos práticos da profissão, no sentido de contribuir com possibilidades de mudanças, principalmente na organização do trabalho, já que esta é uma das questões que interfere diretamente na saúde dos trabalhadores de enfermagem e sobre a qual a profissão tem ingerência no sentido de buscar minimizar o processo de desgaste dos trabalhadores.

Desta forma, esta pesquisa vem contribuir com o Grupo Práxis, no sentido de identificar as áreas temáticas a serem investigadas relacionadas ao processo de trabalho, bem como oportuniza outros grupos a também se debruçarem sobre esta linha de pesquisa que por sua vez contribuirá para a definição dos rumos da profissão.

REFERÊNCIAS

1. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFSC. Grupos de Pesquisa [página na internet]. Florianópolis (SC): UFSC; 2008. [acesso em 28 Abr 08] Disponível em: www.nfr.ufsc.br
2. Ramos FRS; Gelbcke FL; Albuquerque GL; Pires DEP; Tavares C; Camponogara S; et al. Práxis: contribuciones para la línea de pesquisa: proceso de trabajo en salud y enfermería. Rev Panam de Enferm. 2005 Jul-Dec; 3(2):202-8.
3. Richardson RJ. Pesquisa social: métodos e técnicas. 2ª ed. São Paulo (SP): Atlas, 1989.
4. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5ª ed. São Paulo (SP): Hucitec-ABRASCO, 1998.
5. Leopardi MT. Teoria e Método em Assistência de Enfermagem. 1ª ed. Florianópolis (SC): Soldasoft, 2006.
6. Trentini M; Paim L. Pesquisa convergente assistencial. Florianópolis (SC): Insular, 2004.
7. Erdmann AL. Editorial. Texto Contexto Enferm. 2006 Out-Dez; 15(4):547-8.
8. Almeida MCP; Mishima SM; Peduzzi M. A pesquisa em enfermagem fundamentada no processo de trabalho: em busca da compreensão e qualificação da prática da enfermagem. In: Anais do 51º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 199 out 2-7; Florianópolis, Brasil. Florianópolis (SC): ABEn; p. 259-77.